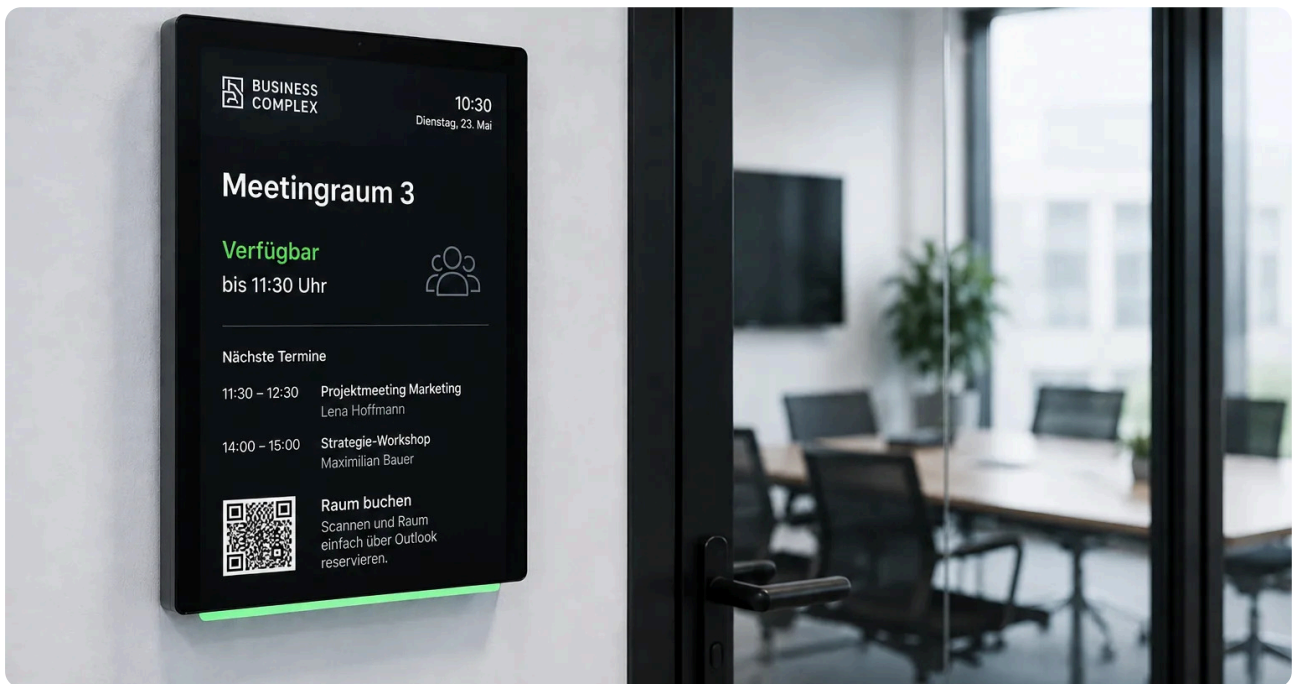


NEWS

A placa que muda

Como as placas de porta digitais junto a quartos e salas se mantêm atualizadas.

9 de outubro de 2026, Tobias Engl



À porta de cada sala há uma placa e, na maioria das vezes, só está meio certa. O nome está desatualizado, a ocupação é a de ontem, o papel com a marcação está colado torto. Uma placa de porta digital resolve este pequeno aborrecimento, mostrando o que está em vigor neste momento.

Isto é possível graças a uma tecnologia que se parece com papel e quase não consome energia. Uma placa de e-paper, por exemplo (ou um touch door sign), mantém a sua imagem mesmo sem alimentação permanente, pode ser controlada por rádio e funciona meses a fio com uma bateria. É pequena, silenciosa e integra-se ao lado da porta sem dar nas vistas.

O que nela aparece depende do estabelecimento e da tecnologia. Na sala de reuniões, pode indicar se está livre e quando começa a próxima reunião. No quarto de hotel, pode cumprimentar o hóspede pelo nome e registrar o pedido de silêncio a partir das 22 horas. Na clínica, indica discretamente a ocupação e uma nota para a equipa de enfermagem, sem tornar informações sensíveis visíveis para toda a gente.

A ScreenWay mantém todas estas placas atualizadas sem que alguém tenha de percorrer os corredores. Se uma reserva muda no calendário, muda a placa na porta, desde que exista a respetiva ligação. Os dados ficam dentro de portas e são processados no local, o que, sobretudo no caso de nomes e ocupações, é uma vantagem que vai além da

comodidade.

Uma pequena placa na porta certa responde a uma pergunta antes de ela ser feita. Quem está à frente dela sabe de imediato se pode bater, se está no sítio certo, se tem de esperar, e não precisa de procurar ninguém para isso.